



Transmissão do HIV de mãe para filho cai **36%** nos últimos seis anos

Divulgação do novo
Boletim Aids – 2016

30-11-16



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





Panorama HIV/Aids 2015

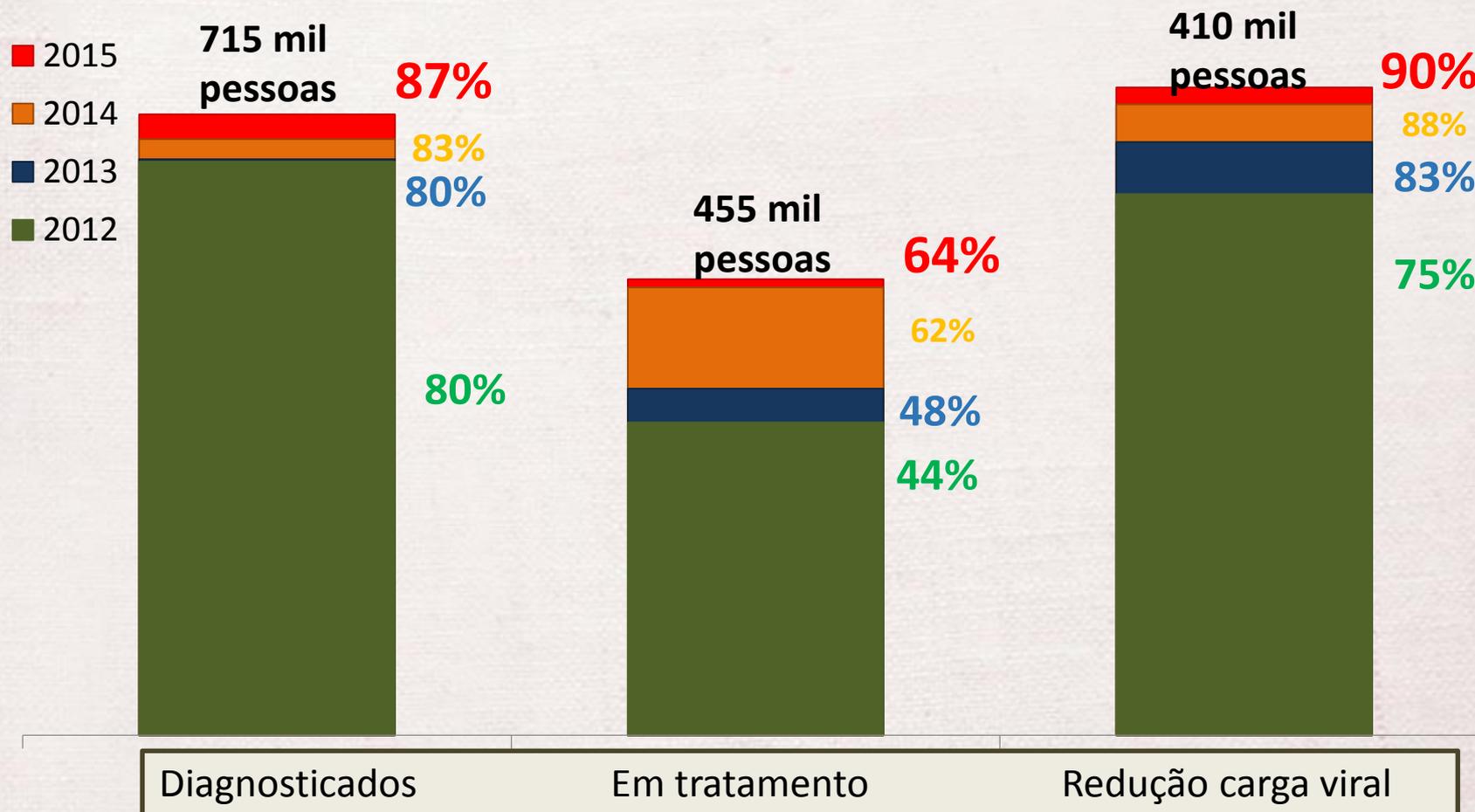
Estimativa de **827 mil** pessoas
vivendo com HIV

Brasil próximo de alcançar as metas Unaid's - em 2020:

90% diagnosticadas/90% em tratamento/90% carga viral suprimida



- Das 827 mil pessoas que vivem com HIV/aids no Brasil, 715 mil já foram diagnosticadas.
- Dessas, 455 mil estão em tratamento. E das tratadas, 410 mil já estão com carga viral indetectável, ou seja, com boa qualidade de vida e com pouca chance de transmitir o vírus.



HIV/Aids: objetivo é identificar as pessoas que vivem com HIV e tratá-las para reduzir a transmissão do vírus



Em 2015:

→ O Ministério da Saúde estima que **827 mil pessoas** vivem com HIV/aids. Dessas:

- Cerca de **112 mil pessoas** são pessoas vivendo com HIV e não sabem
 - Das **827 mil pessoas** que vivem com HIV/aids, **455 mil** estão em tratamento e **372 mil** ainda não estão em tratamento. Das 372 mil pessoas, **260 mil** já sabem que estão infectadas
- Em 2015, o Ministério da Saúde investiu **R\$ 1,5 bilhão** nas ações de prevenção, assistência e controle do HIV/Aids



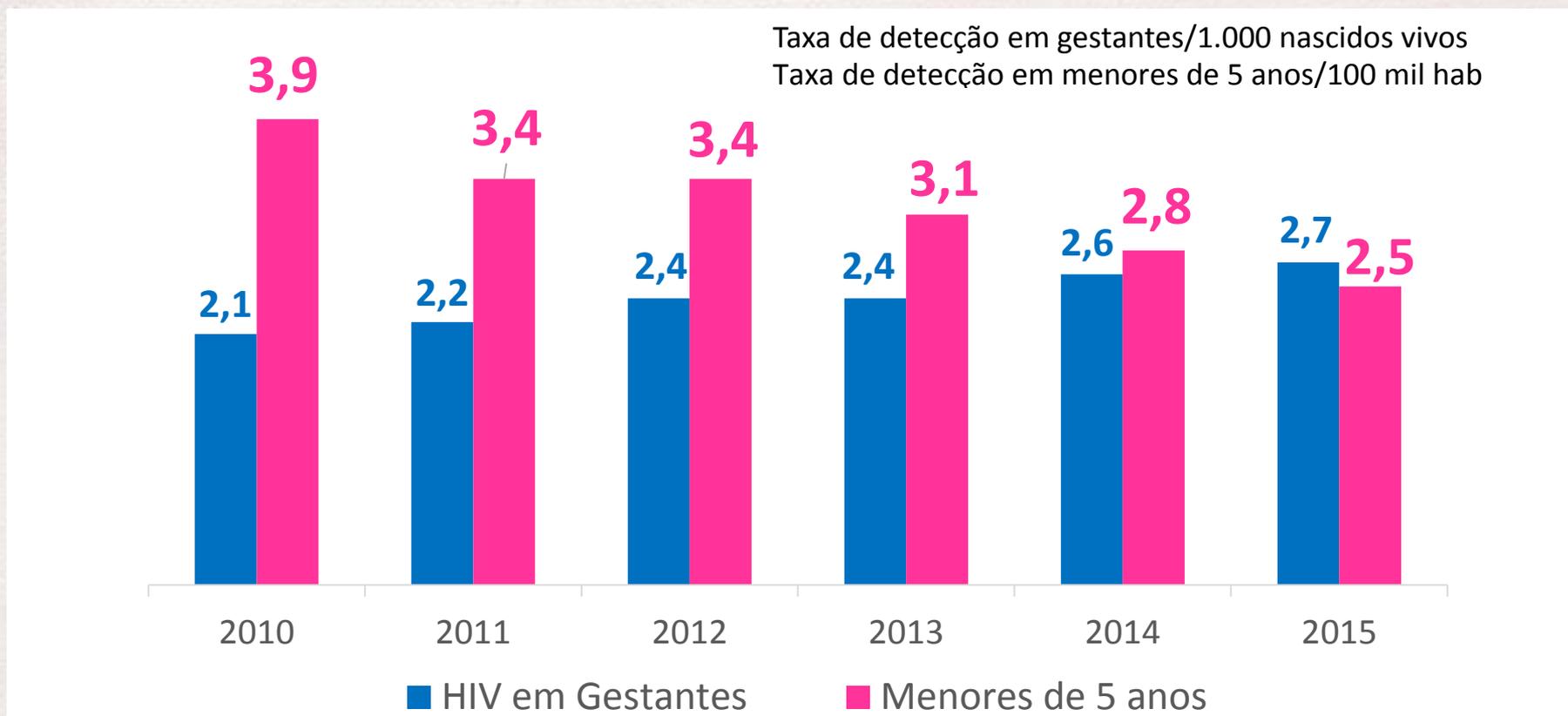
Boletim HIV/Aids 2016

Transmissão do HIV de mãe para filho
cai **36%** nos últimos seis anos

Queda de 36% nos casos de HIV/aids em menores de 5 anos indica diminuição na transmissão da mãe para o filho



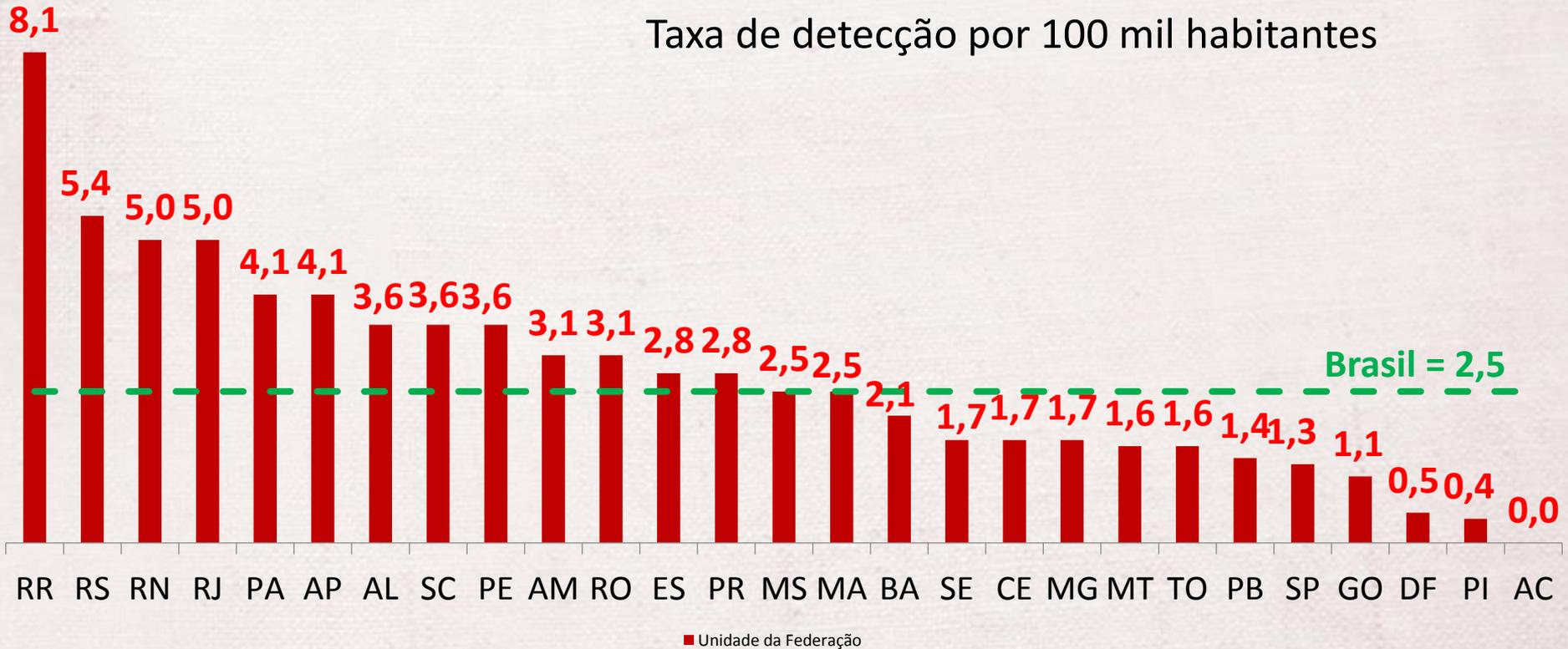
- Nos últimos 6 anos, redução de **36%** nos casos de crianças menores de 5 anos
- Ampliação da testagem no pré-natal e reforço na oferta de medicação para as gestantes impactaram na queda da transmissão de HIV



Panorama dos casos de transmissão da mãe para o filho nos estados



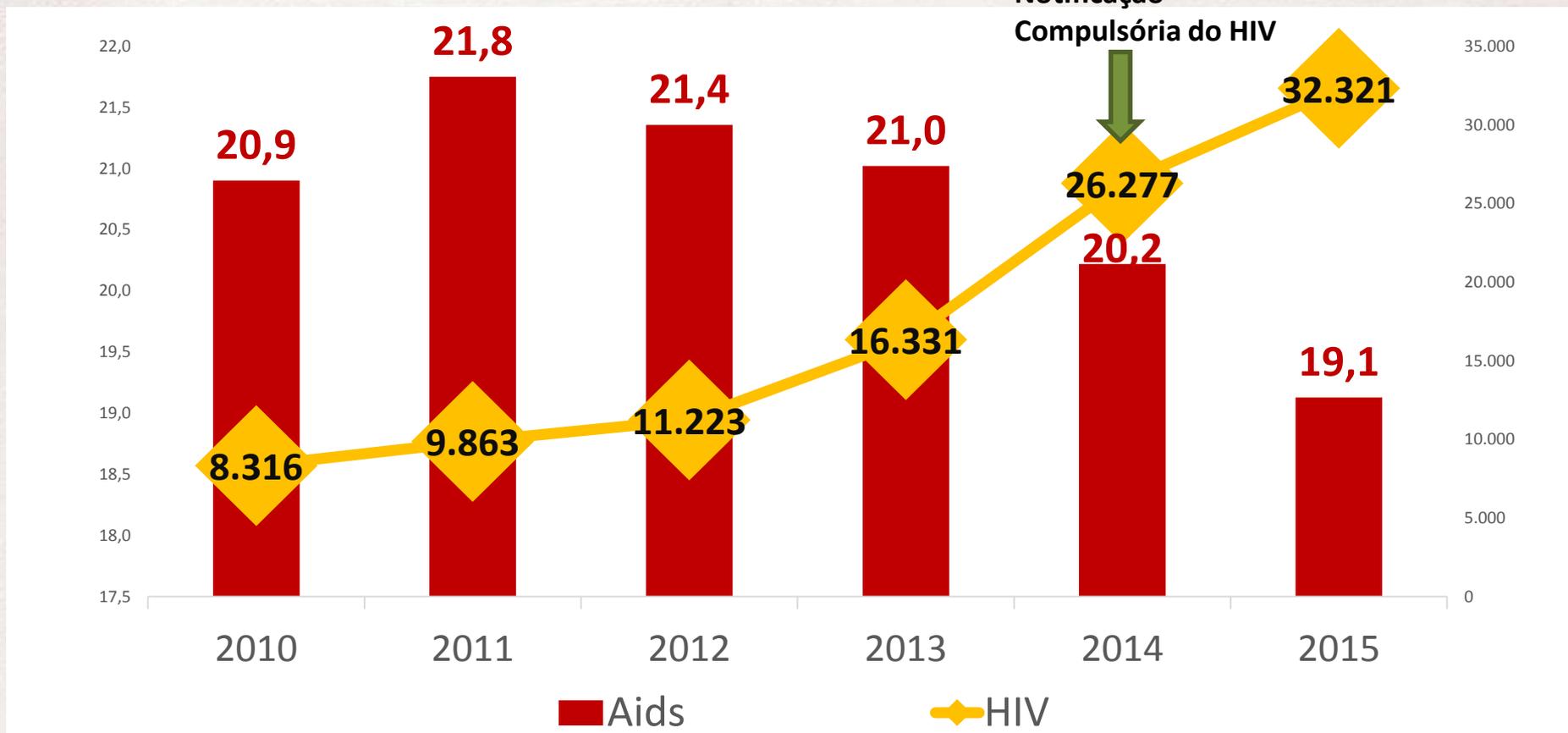
Taxa de detecção por 100 mil habitantes



Novos casos: boletim mostra estabilidade na taxa de detecção de Aids



- ✓ 32.321 pessoas diagnosticadas com HIV em 2015
- ✓ Aids é sintomática enquanto HIV assintomático



FONTE: MS/SVS/Departamento de IST, Aids e Hepatites Virais

NOTAS: (1) Casos de aids do Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2016 e do SIM de 2000 a 2015.

(2) Casos de HIV notificados no Sinan até 30/06/2016.

Ampliação do diagnóstico e tratamento reduzem a mortalidade



Queda de 42,3% na mortalidade em relação a 1995

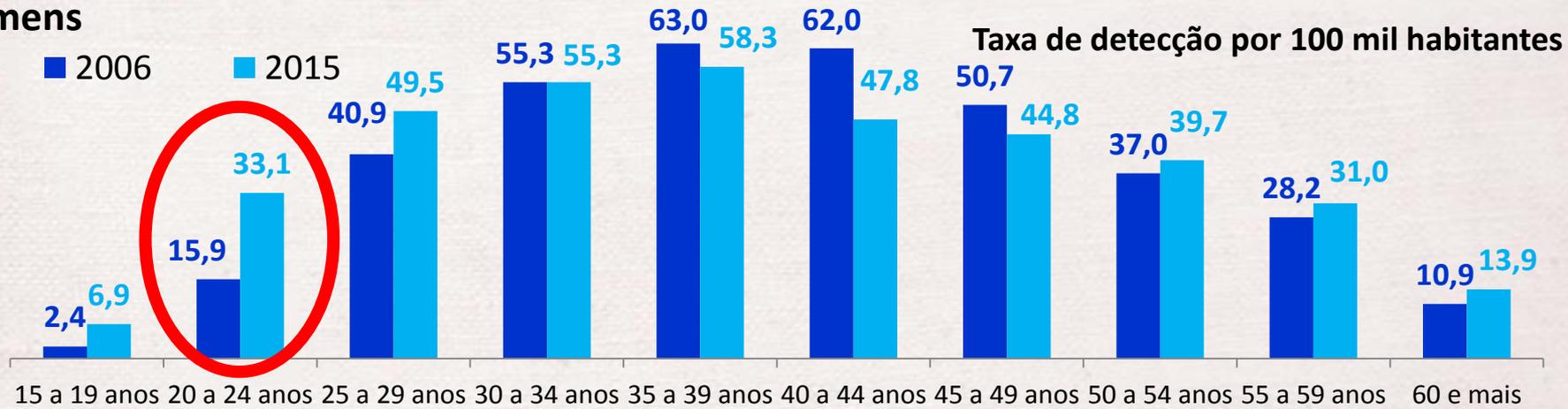
- 1995: 9,7 óbitos por 100 mil habitantes
- 2015: 5,6 óbitos por 100 mil habitantes

Mudança no perfil de jovens de 20 a 24 anos que vivem com HIV/Aids

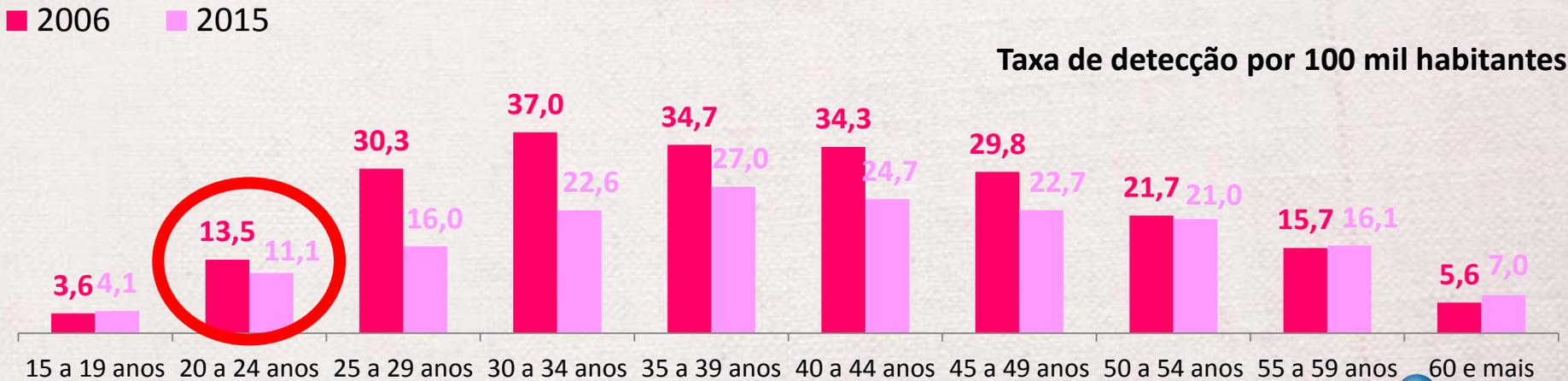


→ Em 2006, para cada 1 caso em mulher, havia 1,2 casos em homem. Em 2015 essa razão é de 1 caso em mulher para cada 3 casos em homens.

Homens



Mulheres

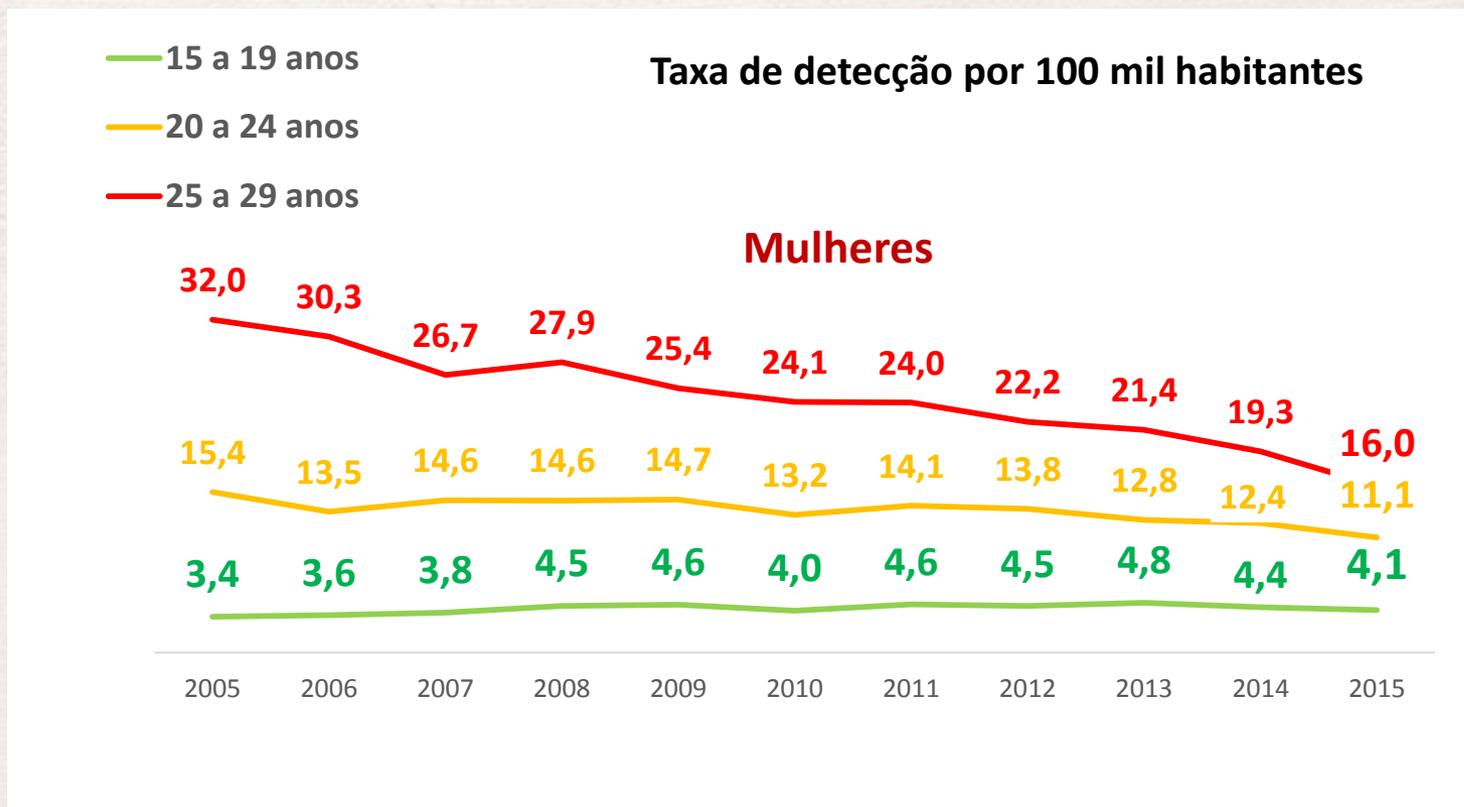


Queda da infecção em mulheres jovens



→ Detecção de HIV/Aids em mulheres de 25 a 29 anos computou maior queda.

→ Em 2005 eram 32, em 2015 eram 16 casos por 100 mil habitantes

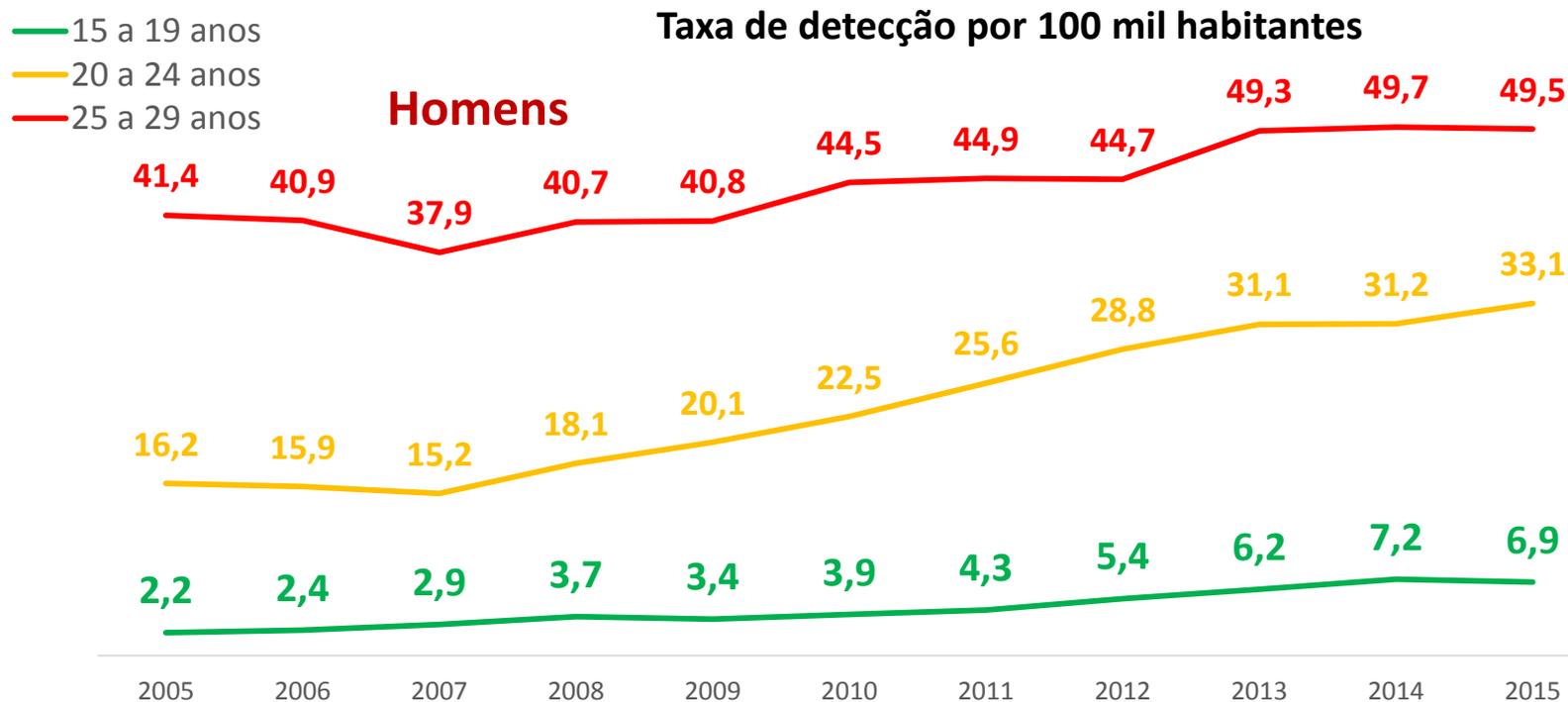


Infecção cresce em todas as faixas no público masculino jovem



→ Detecção de HIV/Aids em homens de 20 a 24 anos dobrou nos últimos dez anos.

→ Em 2005 eram 16,2 e em 2015, 33,1 casos por 100 mil habitantes.

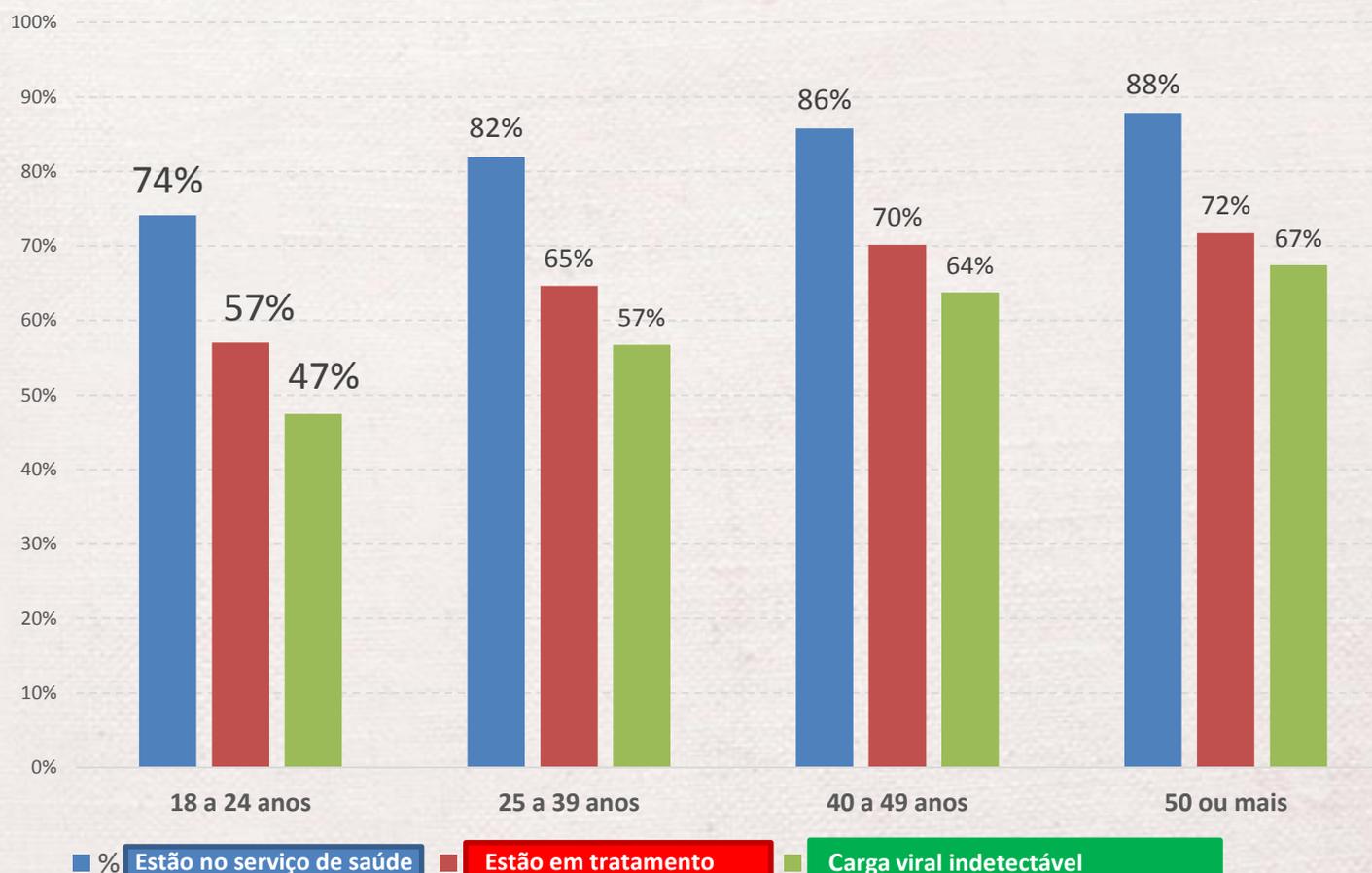


Jovens de 18 a 24 anos ainda é grupo mais vulnerável



→ O diagnóstico tardio é menor entre jovens de 18 a 24 anos

→ Da estimativa de jovens com HIV, 74% buscaram algum serviço de saúde e apenas 57% estão em tratamento e 47% tiveram carga viral suprimida.





Ampliação da assistência:

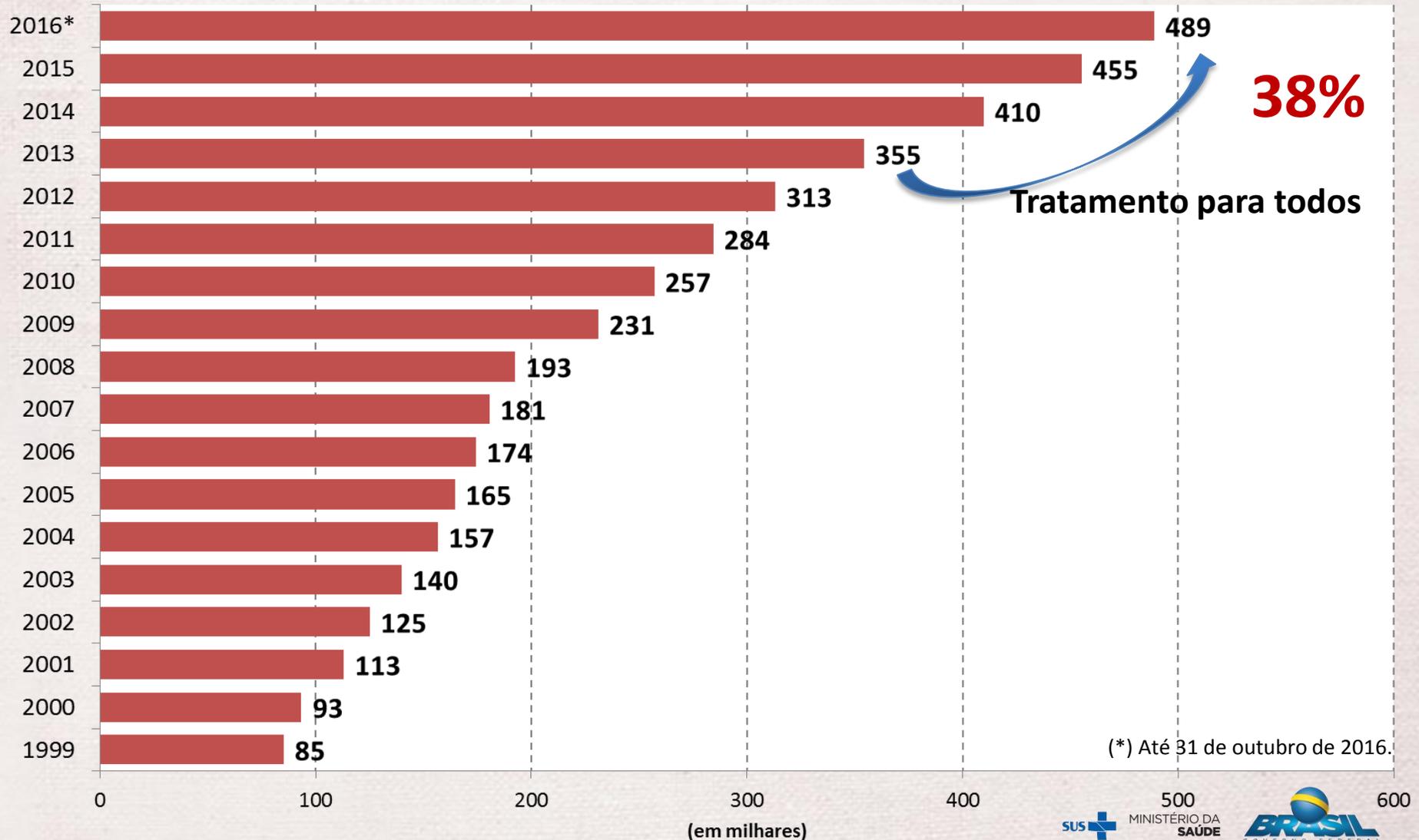
Brasil aumenta em **38%**
o número de pessoas em tratamento
no período de 2013 a 2016

Atualmente, **489 mil** pessoas estão em tratamento

Ampliação da assistência mantém posição de líder contra epidemia: tratamento para todos cresce 38% desde a implantação



No período de 2005 a 2016, o país **“triplicou”** o total de brasileiros em tratamento, passando de **165 mil para 489 mil** (ampliação do diagnóstico e tratamento precoce)



Prevenção Combinada: opções individualizadas para cada situação



➤ Adotada no Brasil em dezembro de 2013, permite várias formas de prevenção, que podem ser combinadas ou utilizadas individualmente:

1. Testagem regular de HIV
2. Profilaxia pós-exposição (PEP)
3. Profilaxia Pré-Exposição (PrEP)
4. Testagem no pré-natal
5. Redução de danos
6. Diagnóstico e tratamento das IST
7. Uso de preservativos
8. Tratamento antirretroviral para todas as pessoas

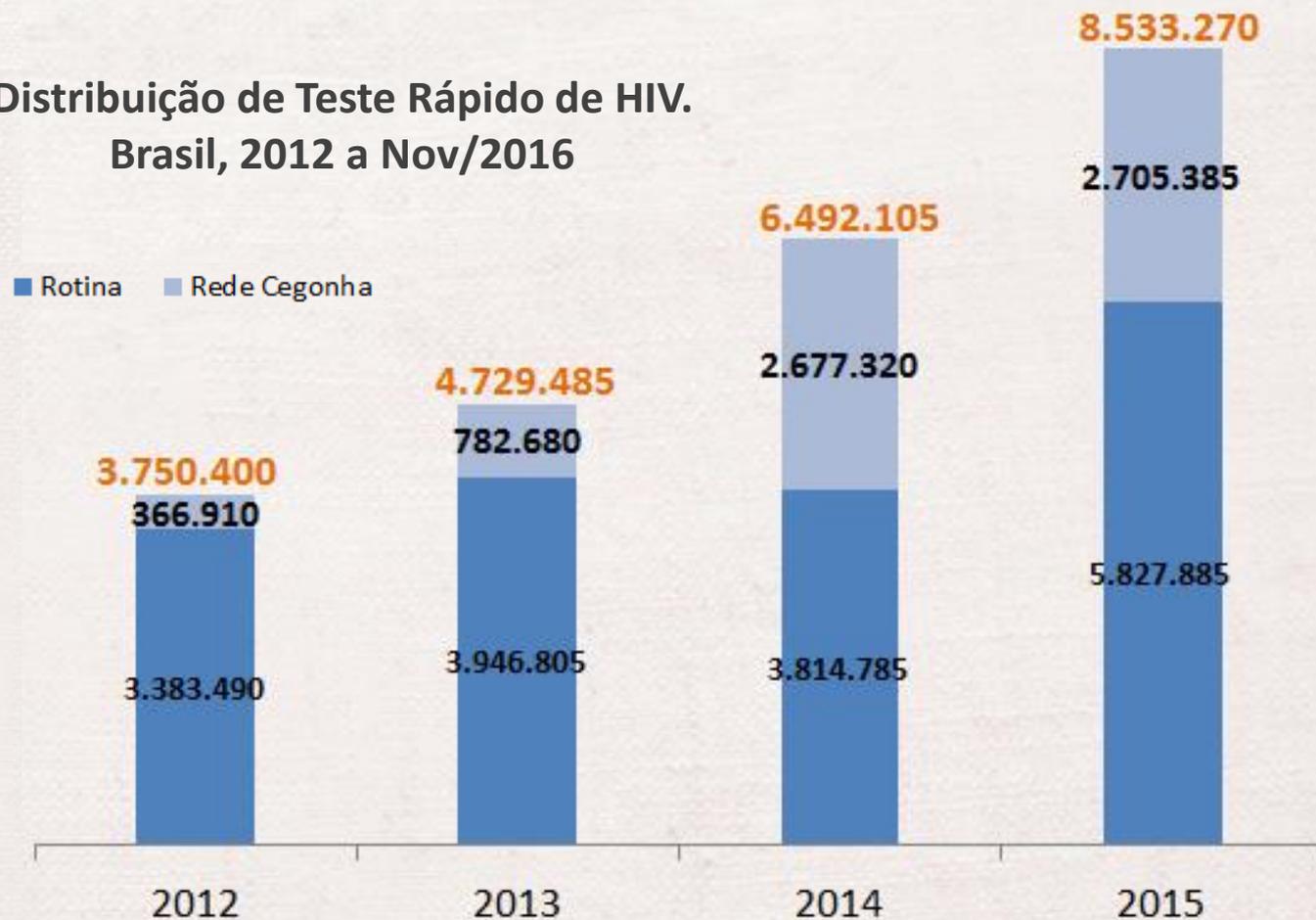


Testagem regular do HIV: mais que dobrou nos últimos 4 anos

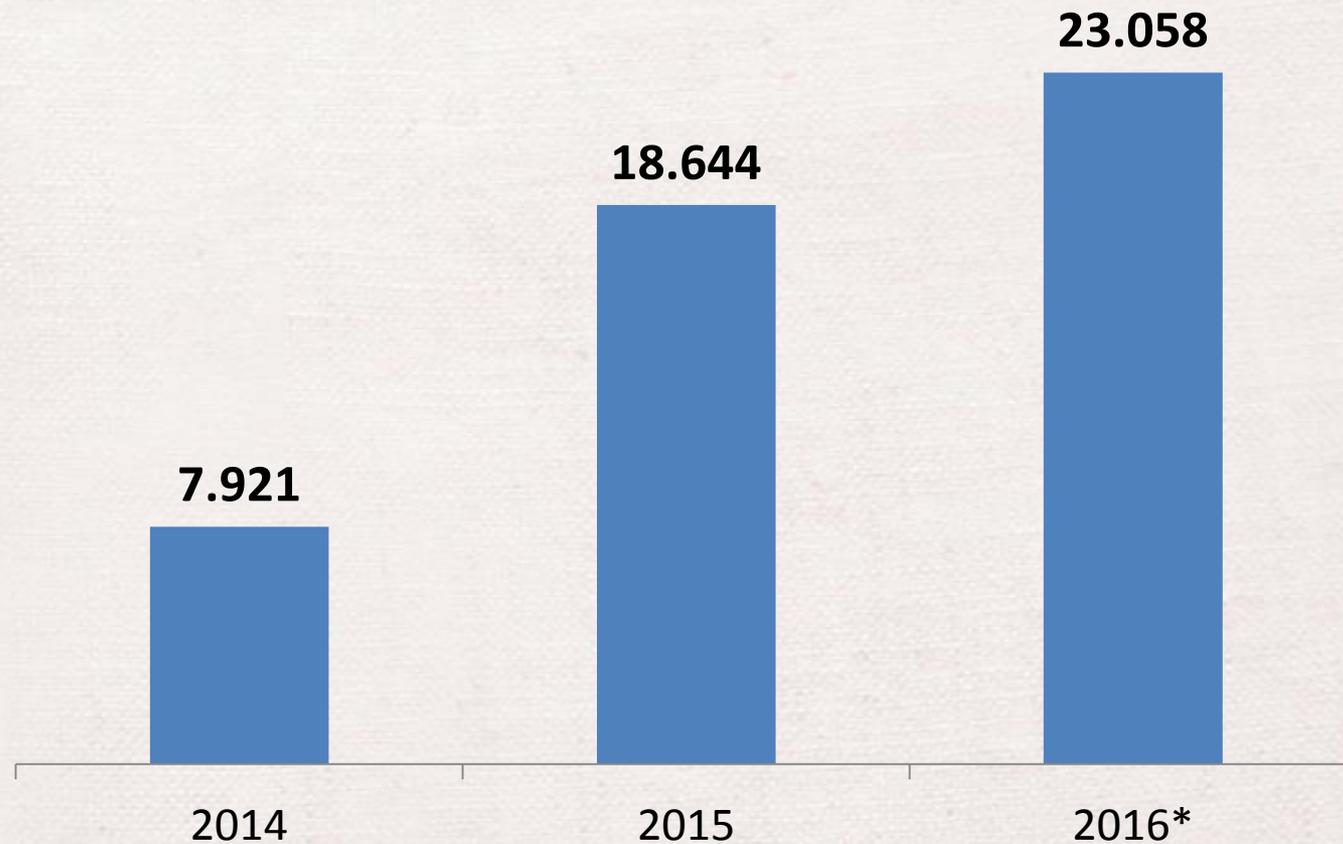


- Em 2015, foram distribuídos 8,5 milhões de testes rápidos. Em 2016, já foram mais de 6 milhões
- Além da ampliação dos testes, também há uma distribuição crescente de preservativos: no último ano crescimento de 22% dos masculinos 552.500.000 em 2015 quase 10 vezes os femininos, 22.310.800. Aumento de 3 vezes a distribuição de gel lubrificante, 35.270.600 em 2015

Distribuição de Teste Rápido de HIV.
Brasil, 2012 a Nov/2016



PEP sexual: aumento de quase três vezes na oferta da prevenção pós-exposição nos últimos anos



* Até outubro

SUS oferta melhor tratamento do mundo com Dolutegravir



- **Dolutegravir** substitui o atual “efavirenz”, para pacientes que iniciam terapia antirretroviral
- **Público-alvo: 100 mil pacientes** devem iniciar esquemas antirretrovirais com o uso do novo medicamento (novos pacientes + pacientes que apresentam resistência aos outros tratamentos);
- **Vantagens:** Potência muito alta; Nível muito baixo de eventos adversos; Comodidade para o paciente: uma tomada diária; Tratamento eficaz por mais tempo; Menor aparecimento de vírus resistentes ao longo do tratamento
- Para ofertar o Dolutegravir, o Ministério da Saúde conseguiu negociar a redução em **70%** no preço. A incorporação do Dolutegravir não altera o orçamento atual do Ministério da Saúde para a aquisição de antirretrovirais, que é de **R\$ 1,1 bilhão**.



Ministério vai certificar municípios que eliminarem transmissão de mãe para filho do HIV

Estímulo a certificação nacional: 1.952 municípios estão elegíveis



→ **Certificação com apoio do Unicef, Unaid e OPAS**

→ **Prioridade de certificação para os 85 municípios com mais de 100 mil habitantes que atendem os critérios de:**

- 1) Taxas de detecção iguais ou menores que 0,3 por 1.000 nascidos vivos em cada um dos anos
- 2) Proporção menor ou igual a 2% de crianças até 18 meses de idade expostas ao HIV, que foram identificadas como infectadas pelo HIV e estão em acompanhamento no SUS, entre os anos de 2012 e 2014 em cada um dos anos

PASSOS PARA A CERTIFICAÇÃO

1. Triagem dos municípios aptos a pleitear a certificação a partir dos registros constantes das bases de dados nacionais (Sinan, Siscel e Siclom)
2. Pactuação na CIT
3. Elaboração pela Comissão local de relatório comprovando o alcance das metas de impacto e de processo.
4. Estado encaminha a solicitação dos municípios
5. Comitê Nacional, em parceria com estados, faz a verificação local dos parâmetros para a certificação
6. **Municípios receberão certificação no próximo Dia Mundial de Luta contra Aids**



Ministério apoia campanha da CNBB sobre incentivo ao teste

11 mil pastorais do país trabalharão o tema: “Nós podemos construir um futuro sem Aids”



→ Campanha da Igreja Católica contou com o apoio da cantora Fafá de Belém, que doou o cachê

→ Objetivo é disseminar informações sobre a doença, as formas de prevenção e tratamento

→ Ministério produziu comerciais para TV com depoimentos, cartazes e folders





Ministério realiza ação com jovens no dia 1º de dezembro



Convite Talk Show

Sabe aquela dúvida do seu amigo ?

Aquele que se esqueceu de usar a camisinha na hora H e agora não sabe o que fazer ?

Pois é, no Dia Mundial de Luta contra a Aids (1º de Dezembro) você vai ter a oportunidade de dizer a ele o que fazer.

Os youtubers Dr. Maravilha, o Grupo Põe na Roda e demais convidados responderão a essa e a outras perguntas no **Pergunta aê!**, talk show sobre prevenção do HIV, estigma, preconceito e juventude. Participe! Esta é a oportunidade de você saber o que nunca teve coragem de perguntar a ninguém.

O bate-papo será conduzido pelos convidados:



Local: **FUNARTE (Teatro Plínio Marcos)**

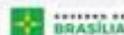
Endereço: **Eixo Monumental - Setor de Divulgação Cultural, SDC - Brasília**

Data: **01/12/2016**

Hora: **14h às 16:30**

Secretaria de Estado de
Educação

Secretaria de Estado de
Saúde



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





Obrigada!